

RESPOSTAS ESPERADAS PELA BANCA ELABORADORA

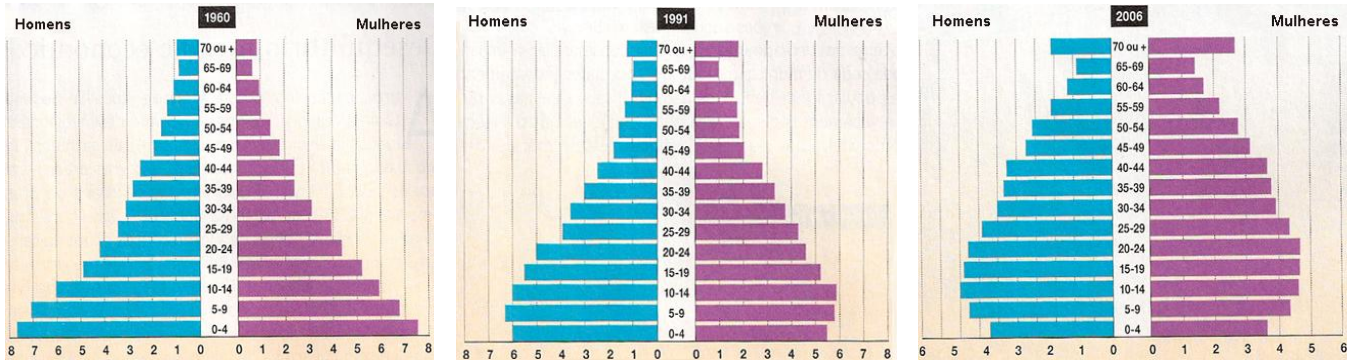
2ª Fase – Grupo Ciências Humanas e outras – **CHUM I**

Curso	Pedagogia
-------	-----------

Geografia

Questão 1

Observe as pirâmides sociais a seguir.



Guia prático do estudante de Geografia especial: Geografia – 2.ed. São Paulo: On line, 2012. p.81.

As pirâmides demonstram as mudanças que vêm ocorrendo na estrutura etária da população brasileira nas ultimas décadas, desde meados do século passado. Com relação ao assunto, responda:

O que indica o estreitamento da base e o alargamento do topo dessas pirâmides? (10 pontos)

Resposta esperada

O estreitamento da base indica redução da natalidade e aumento da população adulta. Já o alargamento do topo corresponde ao aumento da população idosa e, portanto, à maior expectativa de vida. O processo corresponde à transição demográfica.

Questão 2

O relevo terrestre está em constante processo de mudanças decorrente da ação do conjunto de forças da natureza. Essas forças, denominadas de exógenas e endógenas, atuam na litosfera, promovendo a sua alteração e constituindo as paisagens naturais. Neste contexto, cite um exemplo das forças endógenas e explique como ele atua na formação do relevo. (10 pontos)

Resposta Esperada

Tectonismo, vulcanismo, abalos sísmicos, terremotos, dinâmica de placas, entre outros.

História

Questão 3

A especificidade da reforma religiosa inglesa, a chamada Reforma Anglicana, originou-se a partir do pedido do rei Henrique VIII ao papa Clemente VII para se divorciar de Catarina de Aragão e casar-se com Ana Bolena. Considerando esse acontecimento, analise:

- a) o motivo da negação do papa Clemente VII ao pedido de divórcio do rei. (5 pontos)

Resposta esperada

Espera-se que o(a) candidato(a) possa, num texto claro e coerente, demonstrar que o principal motivo de o papa Clemente VII negar o pedido de divórcio a Henrique VIII foi o fato de não querer desagradar o poderoso rei da Espanha, Carlos V, sobrinho de Catarina de Aragão, um dos principais aliados do papado. Além disso, não se pode desconsiderar totalmente a especificidade da doutrina católica que só permitia o divórcio em casos bastante especiais, como, por exemplo, a não consumação do casamento.

- b) a solução encontrada por Henrique VIII para casar-se com Ana Bolena. (5 pontos)

Resposta esperada

Espera-se que o(a) candidato(a) possa, num texto claro e coerente, demonstrar que, diante da negação do pedido de divórcio pelo Papa, Henrique VIII, por meio do Ato de Supremacia, rompeu com a Igreja Católica, criando a Igreja Anglicana, subordinada ao Estado inglês. Com isso, ele pôde divorciar-se de Catarina de Aragão e casar-se com Ana Bolena.

Questão 4

Observe a charge a seguir.



Charge de J. Carlos, 1937. In. SCHMIDT, Mario. *Nova História Crítica do Brasil*. São Paulo: Nova Geração, 1997. p. 272.

Na charge de J. Carlos, produzida no ano de 1937, Getúlio Vargas espalha cascas de banana para fazer os seus adversários escorregarem. Qual a pertinência da charge para analisar as estratégias de Getúlio Vargas para decretar o Estado Novo? (10 pontos)

Resposta esperada

Espera-se que o(a) candidato(a) possa, num texto claro e coerente, demonstrar a pertinência da charge como documento das manobras políticas de Getúlio Vargas, relacionando-a com o seu maquiavelismo, demonstrado no aproveitamento político do chamado Plano Cohen. Tratava-se de um falso plano, elaborado pelos integralistas, segundo o qual os comunistas tentariam tomar o poder no país, por meio do assassinato de autoridades e de outros atos terroristas. Vargas aproveitou-se desse falso plano para, com o apoio das forças armadas, dar um golpe institucional, implementando a Ditadura do Estado Novo, sob o pretexto de livrar o país da ameaça comunista.

Questão 5

Eu tenho um sonho de que meus quatro filhos pequenos viverão um dia em uma nação em que não serão julgados pela cor da pele, mas pelo conteúdo do seu caráter.

Martin Luther King. Eu tenho um sonho. In. RODRIGUE, Joelza Ester. *História em Documentos: imagem e texto*. São Paulo: FTD, 2000. p. 235.

O texto citado, trecho do famoso discurso de Martin Luther King, é um importante documento da luta dos negros norte-americanos contra a segregação racial vigente nos Estados Unidos, na década de 1960. Sobre essa mobilização dos negros, responda:

- a) Quais eram as práticas de segregação racial existentes nos EUA? (5 pontos)

Resposta Esperada

Espera-se que o(a) candidato(a) possa, num texto claro e coerente, apontar algumas das práticas racistas vigentes nos EUA até os anos 1960: a proibição de os negros estudarem nas mesmas escolas que os brancos, a proibição de os negros votarem vigente em alguns Estados, a restrição de os negros frequentarem determinados locais públicos, como cinema, restaurante, etc.

- a) Qual a diferença entre a proposta de ação de Martin L. King e a de Malcon X, líder dos Panteras Negras? (5 pontos)

Resposta Esperada

Espera-se que o(a) candidato(a) possa, num texto claro e coerente, distinguir as ações dos dois líderes negros. Martin Luther King inspirava-se na ideia de desobediência civil, defendendo ações pacíficas para combater a discriminação e a segregação, como boicotes aos estabelecimentos comerciais e a mobilização pública por meio de passeatas e protestos públicos. Já Malcon X, adepto do *Black Power*, defendia o uso da resistência armada e até o emprego da violência para combater a segregação racial.

Questão 6

- 1 Tinha dia que encafifava:
- 2 - Mas cuma é que esse pessoal veve? Num tou vendo ninguém não tocar roça, uai.
- 3 Para ela, todos deveriam fazer roça, criar bois, cavalos, porcos, tecer pano, fazer chapéu e sabão. Como
- 4 não visse Reimundo fazer nada disso, tinha-o em má conta. "Homem preguiçoso e inútil". Cheia de
- 5 confiança, perguntava com ódio:
- 6 - Quem que dá esses terem mode ele vendê?
- 7 Dona Rita tentava explicar que ele comprava da fábrica lá de baixo e que vendia para o povo. Nem tudo
- 8 que ganhava era dele. Mas Rosa via tudo isso com amarga desconfiança. "Hum!"

ÉLIS, Bernardo. Rosa. In: *Melhores contos de Bernardo Élis*. 3. ed. São Paulo: Global, 2003. p. 110-111.

- a) Identifique duas variedades linguísticas presentes no texto e transcreva um fragmento característico de cada uma. (4 pontos)

Resposta Esperada

Variedade 1: variedade de prestígio, norma-padrão, norma culta ou linguagem formal

"Como não visse Reimundo fazer nada disso, tinha-o em má conta", entre outros.

Variedade 2: variedade rural, variedade estigmatizada, variedade regional, linguagem informal, linguagem popular, norma coloquial.

"Mas cuma é que esse pessoal veve?"

- b) Por que Rosa considera o sistema de trabalho de Reimundo diferente do dela? Justifique com fragmentos do texto. (6 pontos)

Resposta Esperada

O trabalho de Reimundo está baseado numa cadeia que envolve indústria e comércio. Já o trabalho de Rosa está baseado no regime de produção não industrial, em que o trabalhador produz os próprios bens de consumo.

Questão 7

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar vinte de novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da Vida Inteira*. 20. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 136.

- a) Que tipologia textual predomina na construção do poema. Cite um fragmento do texto que comprove sua resposta. (4 pontos)

Resposta Esperada

Narração. “Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado”.

- b) Explique a crítica social presente na descrição do personagem João Gostoso. (6 pontos)

Resposta Esperada

Ao caracterizar João Gostoso como “carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número” o autor faz referência a situação de marginalização e indigência social do personagem.

Questão 8

O último poema

- 1 Assim eu queria meu último poema
- 2 Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais
- 3 Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas
- 4 Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume
- 5 A pureza da chama em que se consomem os diamantes mais límpidos
- 6 A paixão dos suicidas que se matam sem explicação.

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da Vida Inteira*. 20. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 145.

- a) Transcreva um fragmento em que o eu lírico se apresenta de forma direta. (4 pontos)

Resposta Esperada

“Assim eu queria meu último poema”

- b) Explique, a partir do quarto e quinto versos, a forma que o autor deseja para o seu último poema. (6 pontos)

Resposta Esperada

Metáfora

Questão 9



HEAN. Projeto antinepotismo. *Folha de S. Paulo*, 23 abr. 2005.

- a) O efeito cômico da charge se dá pelo jogo de sentido de duas palavras. Indique-as. (4 pontos)

Resposta Esperada

Parênteses e parentes.

- b) Que posicionamento o personagem à direita manifesta sobre o nepotismo? Justifique com elementos verbais e/ou não verbais do texto. (6 pontos)

Resposta Esperada

O personagem insinua ser favorável ao nepotismo. A pergunta “De primeiro ou segundo grau?” e o retrato sobre a mesa indicam a relação do personagem com familiares.

Questão 10

- 1 A rua compensa a casa e a casa equilibra a rua. No Brasil, casa e rua são como os dois lados de uma
- 2 mesma moeda. Se a casa é baseada na hierarquia, com as pessoas escalonadas por ordem de
- 3 importância, sexo e idade constituindo dimensões básicas na sua classificação – primeiro o pai (o “chefe
- 4 da família”), depois os filhos e, por último, a “dona da casa” – a rua se fundamenta na igualdade de todos
- 5 perante as leis, os sinais de trânsito e uma ordem pública que se quer cada vez mais democrática. Mas
- 6 como esses valores não mudam por decreto, casa e rua continuam – como diz Gilberto Freyre – um tanto
- 7 inimigas íntimas e complementares no Brasil. Assim, o que se perde de um lado, ganha-se do outro. O
- 8 que é negado em casa – como a impessoalidade, a igualdade e o trabalho – tem-se na rua. No Brasil, o
- 9 mundo ficaria sem sentido sem o contraste entre casa e rua.

DAMATTA, Roberto. *O que é o Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 2004. p. 18.

- a) No trecho “Assim, o que se perde de um lado, ganha-se do outro” (linha 7), que relação de sentido o termo “assim” estabelece com os períodos anteriores? (4 pontos)

Resposta Esperada

Uma relação de conclusão.

- b) Que procedimento argumentativo o autor usa para caracterizar a realidade sociocultural brasileira? Justifique com elementos do texto? (6 pontos)

Resposta Esperada

O autor utiliza a comparação por contraste, oposição entre casa e rua. “A rua compensa a casa e a casa equilibra a rua”.